



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
4T2019

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'P' followed by a checkmark-like symbol.

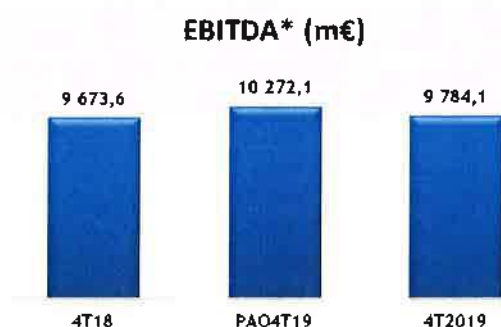
ÍNDICE

1. Resultados	2
2. Atividade Comercial	3
3. Análise Económica e Financeira	3
Performance Económica	3
Performance Financeira	8
Fluxos de Caixa	9
4. Cumprimento Orientações Legais - Execução Orçamental	10

Neste relatório é efetuada uma análise aos resultados da MARL, SA acumulados ao quarto trimestre de 2019 (4T19), a comparação com o período homólogo do ano anterior (4T18) e a sua execução face ao orçamento (PAO4T19)¹.

Os resultados apresentados são ainda previsionais e apurados com referência a contas não auditadas.

1. Resultados



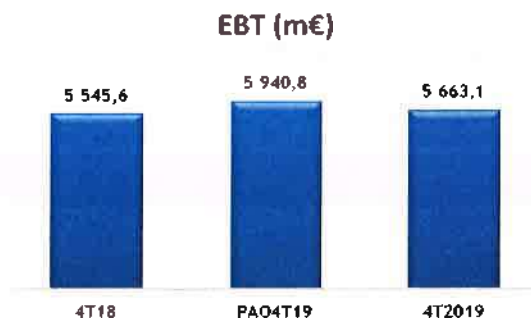
*Expurgando integração de subsídio ao investimento

No 4T19, o **EBITDA**² ascendeu a 9.784,1 m€, situando-se acima do 4T18, em 110,5 m€ (+1,1%) e abaixo do PAO4T19, em 488,1 m€ (-4,8%). De notar que esta evolução se encontra fortemente impactada pelo reconhecimento de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes no montante de 225,7 m€, em 2019. Expurgando este impacto, o **EBITDA**⁽²⁾ teria registado uma evolução favorável, face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 340,8 m€ (+3,4%) e, embora abaixo do PAO4T19, apresentaria um desvio menos significativo, de 258 m€ (-2,4%).

O **EBIT** ascendeu a 5.952,1 m€, registando um acréscimo de 55 m€ (+0,9%), face ao 4T18 e um desvio desfavorável de 324 m€ (-5,2%), face ao PAO4T19.

A empresa apresenta margens operacionais³ positivas de 71% e 40%, respetivamente ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**.

Os resultados financeiros apresentam um desvio favorável, face ao 4T18 e ao PAO4T19, respetivamente, em 62,5 m€ (+17,8%) e 46,3 m€ (+13,8%), refletindo a redução do passivo bancário e a obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis.



O Resultado antes de imposto (**EBT**) ascendeu a 5.663,1 m€, registando um aumento de 117,5 m€ (+2,1%), face ao período homólogo do ano anterior e situando-se abaixo do previsto no PAO4T19 em 277,7 m€ (-4,7%).

O Resultado líquido do período em análise ascendeu ao montante de 4.299.1 m€, acima do 4T18 em 119,2 m€ (+2,9%), e abaixo do PAO4T19 em 173,4 m€ (-3,9%).

¹ Versão aprovada em Conselho de Administração de 7 de dezembro de 2018

² Excluindo integração de subsídio ao investimento

³ Margem EBITDA = EBITDA / Rendimentos Operacionais (excluindo subsídios ao investimento); Margem EBIT = EBIT / (Rendimentos Operacionais + Subsídio investimento); Margem líquida = Resultados Líquidos/(Rendimentos Operacionais + Subsídio ao investimento).

2. Atividade Comercial

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, regista-se uma ocupação praticamente em linha com o ano anterior na maioria dos pavilhões, destacando-se o desempenho no pavilhão R04 que sobe de 83% (50 boxes) para 97% (56 boxes), desempenho igualmente registado, face ao PAO4T19

No pavilhão A04, registou-se uma ocupação inferior (-2boxes), face ao 4T18 e menos 1 boxe, face ao PAO4T19. Neste pavilhão, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços			Tx Ocup 31/12/2019	Tx Ocup 31/12/2018	Tx Ocup PAO4T19	
	Total	Ocupados 4T18	Ocupados 4T19				Disponíveis
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos							
A01	72	71	71	1	99%	100%	100%
A04	72	69	69	3	96%	99%	99%
A05	36	36	36	0	100%	100%	100%
A06	72	72	72	0	100%	100%	100%
A07	36	36	36	0	100%	100%	78%
A08	72	72	72	0	100%	100%	100%
A10	188	188	188	0	100%	100%	100%
A11	4	4	4	0	100%	100%	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco							
R02	92	72	73	19	79%	78%	78%
R04	60	56	58	2	97%	83%	85%
R07	120	102	103	17	86%	86%	87%

3. Análise Económica e Financeira

Performance Económica

Síntese da Demonstração dos Resultados (valores acumulados a dezembro)

milhares de euros	4T18	4T19	4T2019/4T18		PAO 4T19	4T19/PAO4T19	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	13.327,1	13.621,4	294,3	2,2%	14.050,2	(428,9)	-3,1%
Fornecimentos e serviços externos	(2.682,2)	(2.526,2)	(156,0)	-5,8%	(2.625,9)	(99,7)	-3,8%
Gastos com pessoal	(907,5)	(916,1)	8,6	0,9%	(951,5)	(35,3)	-3,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	290,6	117,3	(173,3)	-59,6%	126,2	(8,9)	-7,0%
Outros gastos e perdas operacionais	(382,1)	(286,5)	(95,6)	-25,0%	(326,9)	(40,4)	-12,4%
Imparid. de dívidas a receber (perdas/revs)	12,5	(225,7)	238,3	1901,4%	-	225,7	n.d.
EBITDA	9.673,5	9.784,1	110,5	1,1%	10.272,1	(488,1)	-4,8%
Depreciações	(4.168,0)	(4.223,8)	55,8	1,3%	(4.387,8)	(164,0)	-3,7%
Subsídio ao Investimento	392	392	0,6	0,0%	391,9	(0,2)	-0,1%
Resultados operacionais (EBIT)	5.897,2	5.952,1	55,0	0,9%	6.276,2	(324,0)	-5,2%
Encargos Financeiros	(351,6)	(289,1)	(62,5)	-17,8%	(335,4)	(46,3)	-13,8%
Resultados antes de imposto (EBT)	5.545,6	5.663,1	117,5	2,1%	5.940,8	(277,7)	-4,7%
Imposto sobre o rendimento	(1.365,6)	(1.363,9)	(1,7)	-0,1%	(1.468,2)	(104,3)	-7,1%
Imposto estimado para o exercício	(1.356,1)	(1.390,1)	34,0	2,5%	(1.460,0)	(69,9)	-4,8%
Imposto diferido	(9,5)	26,2	(35,7)	-375,2%	(8,2)	(34,4)	-420,0%
Resultado líquido do exercício	4.180,0	4.299,1	119,2	2,9%	4.472,5	(173,4)	-3,9%
Margem EBITDA (%)	71%	71%	+0,2 p.p.		72%		
Margem EBIT (%)	40%	40%	+0,5 p.p.		41%		
Margem Líquida	30%	30%	+0,6 p.p.		31%		

Os rendimentos operacionais⁴ ascenderam, no 4T19, ao montante de 13.738,7 m€, registando um desvio favorável de 121,0 m€ (+0,9%), face ao 4T18 e um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO4T19, de 437,7 m€ (-3,1%).

Em termos acumulados, o rendimento core, as taxas de utilização⁵ que representa 77% da estrutura de rendimentos, ascendeu 10.285 m€, registando e uma evolução favorável de 266,2 m€ (+2,6%), face ao período homólogo de 2018 e um desvio desfavorável de 202,95 m€ (-1,9%), face ao PAO4T19.

milhares de euros	4T18	4T19	4T19/4T18		PAO4T19	4T19/PAO4T19		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	9 637,2	9 840,9	203,7	2,1%	10 070,4	-229,5	-2,3%	72%
Taxas de Utilização sazonais	647,7	710,3	62,5	9,7%	683,6	26,7	3,9%	5%
Taxas de Acesso Produtores	107,5	106,0	-1,5	-1,4%	111,1	-5,1	-4,6%	1%
Portagens	934,2	953,3	19,2	2,1%	1 144,9	-191,6	-16,7%	7%
Consumo de Frio	258,5	236,2	-22,3	-8,6%	269,5	-33,3	-12,4%	2%
Outras prestações de serviços	189,3	226,5	37,2	19,7%	184,6	41,9	22,7%	2%
Outros Rendimentos Operacionais	290,6	118,0	-172,6	-59,4%	126,2	-8,2	-6,5%	1%
Sub-total (Total Rendimentos)	12 065,0	12 191,2	126,2	1,0%	12 590,3	-399,1	-3,2%	89%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	20,0	36,4	16,4	81,8%	20,0	16,4	81,8%	0%
Integração Taxas de Acesso (Recorr.)	1 532,7	1 511,1	-21,6	-1,4%	1 566,1	-55,0	-3,5%	11%
Total Rendimentos Operacionais⁽¹⁾	13 617,7	13 738,7	121,0	0,9%	14 176,4	-437,7	-3,1%	100%

As variações das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 4T18 e o PAO4T19, são as seguintes:

Taxas de Utilização/Pavilhão*

milhares de euros	4T18	4T19	4T19/4T18		PAO4T19	4T19/PAO4T19		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	575,5	566,2	-9,3	-1,6%	581,5	-15,3	-2,6%	5,4%
Pavilhão A03	671,7	779,8	108,1	16,1%	763,4	16,4	2,2%	7,4%
Pavilhão A04	582,9	569,5	-13,5	-2,3%	593,0	-23,6	-4,0%	5,4%
Pavilhão A05	528,7	536,6	7,8	1,5%	534,7	1,9	0,4%	5,1%
Pavilhão A06	558,3	564,4	6,1	1,1%	564,6	-0,2	0,0%	5,3%
Pavilhão A07	451,2	461,2	10,1	2,2%	444,9	16,3	3,7%	4,4%
Pavilhão A08	564,0	571,9	7,9	1,4%	572,1	-0,2	0,0%	5,4%
Pavilhão A09	200,9	210,0	9,1	4,6%	203,6	6,4	3,2%	2,0%
Pavilhão A10	379,2	383,3	4,0	1,1%	383,3	0,0	0,0%	3,6%
Pavilhão A11	149,1	156,6	7,5	5,0%	156,8	-0,2	-0,1%	1,5%
Pavilhão R02	398,3	389,3	-9,0	-2,3%	393,2	-4,0	-1,0%	3,7%
Pavilhão R04	449,4	473,9	24,6	5,5%	480,2	-6,3	-1,3%	4,5%
Pavilhão R07	1.195,6	1.222,8	27,2	2,3%	1.292,0	-69,1	-5,4%	11,6%
NAC	274,2	274,6	0,4	0,1%	340,5	-65,9	-19,4%	2,6%
Outras Áreas	1.471,1	1.539,5	68,4	4,7%	1.594,9	-55,4	-3,5%	14,6%
CTT Expresso	1.834,9	1.851,5	16,7	0,9%	1.855,4	-3,9	-0,2%	17,5%
Total	10.285,0	10.551,2	266,2	2,6%	10.754,0	-202,9	-1,9%	100,0%

* Inclui Sazonais

O desvio favorável, face ao 4T18 é, maioritariamente apurado nos rendimentos de:

- **Pavilhão A03** decorrente de: (i) aumento dos rendimentos dos espaços sazonais (espaços 3 m²), em 58,6 m€ (+9,2%), espelhando o efeito conjugado da redução do n.º de reservas de espaços, do aumento do valor unitário das reservas e da alteração do mix por tipo de reserva, que traduz uma maior procura pela modalidade de “reserva mensal”, em detrimento das restantes modalidades (mais voláteis) e (ii) ocupação de nova área

⁴ Excluindo integração de rendimentos de subsídios ao investimento.

⁵ Incluindo lugares sazonais



contratualizada com um operador, a partir de outubro de 2018, que reforçou assim a sua presença no Mercado;

- “Outras áreas”, que aumentam em 68,4 m€ (+4,7%) sendo, maioritariamente apurado no edifício C01/2 (+14,5 m€), no edifício A14 (+13,6 m€) e no edifício R03 (+13 m€), refletindo contratualizações realizadas em 2018;
- Pavilhão R07, cujos rendimentos de taxas de utilização crescem 27,2 m€ (+2,3%), face ao 4T18, por via da comercialização de boxes (+75,9 m€) e espaços (+11,8 m€) que mais do que compensam o impacto do encerramento da fábrica do gelo (-65,7 m€).

O desvio desfavorável, face ao PAO4T19 é, maioritariamente apurado nos rendimentos de:

- No pavilhão A03, o desvio favorável é, maioritariamente apurado nos rendimentos dos lugares sazonais;
- Pavilhão R07, abaixo do previsto em 69,1 m€ (-5,4%) sendo, maioritariamente justificado pela redução nos rendimentos da fábrica do gelo (-59,9 m€), em virtude do encerramento desta unidade em março de 2019;
- No NAC, o desvio é desfavorável em 65,9 m€ (-19,4%) pela ocupação inferior à prevista nas diversas tipologias de espaços (escritórios e espaços comerciais);
- “Outras áreas”, abaixo do previsto, em 55,4 m€ (-3,5%), sendo, maioritariamente apurado nos edifícios C01/02 (-67,8 m€), decorrente do atraso na saída da Secretaria de Estado da Cultura, cuja concretização permitiria a ocupação do espaço por outro operador, já contratualizado;
- Saliente-se ainda que, em 2019, o valor unitário das taxas de utilização foi, na generalidade, aumentado em 0,935% (média do IPC do continente exceto habitação), tendo sido previsto, em sede de orçamento, uma atualização de 1,12%.

Os rendimentos provenientes da integração de taxas de acesso, que representam 11,1% do total dos rendimentos operacionais, situam-se em 1.547,5 m€ e encontram-se abaixo do 4T18 e do PAO4T19, respetivamente em 5,2 m€ (-0,3%) e 38,6 m€ (-2,4%).

Os rendimentos provenientes do Pórtico ascendem a 953,3 m€, apresentando-se acima do 4T18, em 19,2 m€ (+2,1%) e abaixo do PAO4T19 em 191,6 m€ (-16,7%). Esta evolução é impactada pelo efeito conjugado de: (i) atualização do tarifário nas diversas modalidades de saída e (ii) novo modelo de exploração e gestão das entradas e do parque MARL a partir do mês de outubro de 2019, nos termos do Acordo de Cooperação realizado com entidade exploradora, em 14/06/2019.

Os rendimentos provenientes do consumo de frio ascenderam, no 4T19, a 236,2 m€ apresentando uma redução, face ao 4T18 e face ao PAO4T19, respetivamente em 22,3 m€ (-8,6%) e 33,3 m€ (-12,4%). O desvio, face ao ano anterior, decorre do efeito conjugado do aumento do preço unitário em 3% e de uma redução da quantidade (kwh) vendida (-15%).

A rubrica de outras prestações de serviços ascendeu a 226,5 m€, no 4T19, apresentando um desvio favorável, face ao 4T18 e ao PAO4T19, respetivamente, em 37,2 m€ (+19,7%) e 41,9 m€ (+22,7%). A variação é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de cedências de posição contratual, inscrições lugares sazonais, nas prestações de serviços de manutenção a operadores e taxas de consumo de energia.

No que respeita aos outros rendimentos operacionais, no 4T19, ascenderam a 118 m€, situando-se abaixo do 4T18 e do PAO4T19, respetivamente em 172,6 m€ (-59,4%) e 8,2 m€ (-6,5%). O desvio, face ao ano anterior, é maioritariamente justificado por situações não recorrentes registadas em 2018, nomeadamente, mais-valias em alienações e sinistros no imobilizado (114 milhares de euros) e regularização de gastos com transporte e tratamento de resíduos, reclamado, no passado, junto do fornecedor, no montante de 66,6 milhares de euros.

Os gastos operacionais cash (excluindo depreciações e imparidades em dívidas a receber de clientes), que representam 27% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 3.728,8 m€, situando-se abaixo do 4T18 e do PAO4T19, respetivamente em 243,0 m€ (-6,1%) e 175,4 m€ (-4,5%).

Em 2019, os gastos operacionais (FSE's e Gastos com Pessoal) representam 25,1% dos rendimentos operacionais, abaixo do registado no período homólogo do ano anterior em 1,3 pontos percentuais.

Gastos Operacionais

milhares de euros	4T18	4T19	4T19/4T18		PAO 4T2019	4T19/PAO4T19		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSEs	2 682,2	2 526,2	-156,0	-5,8%	2 625,9	-99,7	-3,8%	31%	18%
Pessoal	907,5	916,1	8,6	0,9%	951,5	-35,3	-3,7%	11%	7%
Outros	382,1	286,5	-95,6	-25,0%	326,9	-40,4	-12,4%	4%	2%
Subtotal									
(Gastos operacionais cash)	3 971,8	3 728,8	-243,0	-6,1%	3 904,3	-175,4	-4,5%	46%	27%
Depreciações	4 168,0	4 223,8	55,8	1,3%	4 387,8	-164,0	-3,7%	52%	31%
Impar+Provisões/(rever)	-27,7	225,7	253,4	915,1%	0,0	225,7	n.d.	3%	2%
Total Gastos Oper.	8 112,2	8 178,4	66,2	0,8%	8 292,1	-113,7	-1,4%	100%	60%

No 4T19, os FSE's ascenderam a 2.526,2 m€, situando-se abaixo do 4T18 e do PAO4T19, respetivamente em 156,0 m€ (-5,8%) e 99,7 m€ (-3,8%). Os desvios apurados resultam das seguintes variações:

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	4T18	4T19	4T19/4T18		PAO 4T2019	4T19/PAO4T19		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Electricidade	472,6	415,0	-57,5	-12,2%	494,6	-79,6	-16,1%	16,4%
Água	214,8	186,9	-27,9	-13,0%	207,6	-20,7	-9,9%	7,4%
Manutenção	239,4	216,2	-23,2	-9,7%	199,8	16,5	8,3%	8,6%
Deslocações e Estadas	12,7	16,2	3,5	27,6%	11,4	4,8	42,4%	0,6%
Limpeza	866,1	869,5	3,4	0,4%	861,2	8,2	1,0%	34,4%
Segurança	303,3	299,6	-3,7	-1,2%	305,1	-5,5	-1,8%	11,9%
Trabalhos Especializados	364,2	356,2	-8,1	-2,2%	373,7	-17,5	-4,7%	14,1%
Seguros	62,7	63,1	0,4	0,6%	68,1	-5,0	-7,3%	2,5%
Comunicação	10,9	9,8	-1,2	-10,6%	10,8	-1,0	-9,4%	0,4%
Rendas e Alugueres	39,4	41,9	2,5	6,4%	33,9	8,0	23,7%	1,7%
Combustíveis	1,9	1,9	0,0	2,6%	2,3	-0,4	-16,9%	0,1%
Comissões	19,6	15,4	-4,3	-21,7%	19,2	-3,8	-20,0%	0,6%
Materiais	7,0	6,5	-0,5	-7,8%	2,2	4,2	190,5%	0,3%
Contencioso e Notorizado	2,5	2,0	-0,5	-21,5%	2,7	-0,7	-25,8%	0,1%
Publicidade	52,8	10,5	-42,3	-80,1%	22,4	-11,9	-53,2%	0,4%
Outros	12,3	15,7	3,4	27,6%	11,1	4,6	42,0%	0,6%
Total FSEs	2 682,2	2 526,2	-156,0	-5,8%	2 625,9	-99,7	-3,8%	100,0%

Comparativamente ao 4T18 e ao PAO4T19, os desvios absolutos mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Electricidade:** reduz em 57,5 m€ (-12,2%), face ao 4T18 e em 79,6 m€ (-16,1%) face ao PAO4T19, traduzindo a eficiência energética em resultado dos investimentos realizados nesta área nos últimos anos;
- **Água:** reduz em 27,9 m€ (-13%), face ao 4T18 e 20,7 m€ (-9,9%), face ao PAO4T19, em resultado das medidas de racionalização de recursos e monitorização dos consumos que têm permitido reduzir, substancialmente, as perdas verificadas decorrentes de ruturas, minimizando desperdícios;
- **Publicidade:** reduz em 42,3 m€ (-80,1%), face ao 4T18 e em 11,9 m€ (-53,2%), face ao PAO4T19, refletindo uma redução das ações de promoção e divulgação do Mercado;



- **Trabalhos especializados:** registam uma diminuição, face ao 4T18 e ao PAO4T19, respetivamente, no montante de de 8,1 m€ (-2,2) e 17,5 m€ (-4,7%).
- A rubrica de **manutenção** apresenta um acréscimo, face ao PAO4T19, devido ao aumento de gastos com serviços, nomeadamente a manutenção de elevadores, manutenção de depósitos de água e manutenção dos edifícios;
- **Rendas e alugueres:** apresenta um acréscimo, face ao 4T18 e ao PAO4T19, respetivamente de 2,5 m€ (+6,4%) e 8 m€ (+23,7%), sendo apurado na rubrica de aluguer de equipamento. O aumento, face ao 4T18, deve-se ao aluguer de contentores para o R07. Comparativamente ao PAO4T19, deve-se ao gasto com aluguer de servidores 9,6 m€ não previsto em sede de orçamento;
- **Deslocações e Estadas:** apresentam um acréscimo, face ao 4T18 e ao PAO4T19, respetivamente, no montante de 3,5 m€ (+27,6%) e 4,8 m€ (+42,4%) e. Os gastos incorridos decorrem de: (i) deslocações inerentes à necessária dinamização comercial da empresa, que tem tido reflexos no aumento da taxa de ocupação do mercado e consequentemente no volume de negócios recorrente; (ii) aumento com as deslocações dos colaboradores da MARL, SA, que desempenham funções transversais às empresas do Grupo aos Mercados que integram o Grupo SIMAB, no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo SIMAB; (iii) participação e representação em eventos (feiras, conferências, congressos, outros);
- **Limpeza:** apresenta um acréscimo de 3,4 m€ (0,4%), face 4T18 e de 8,2 m€ (+1%) face ao PAO4T19, essencialmente apurado na subrubrica de transporte e tratamento de resíduos, decorrente de um aumento da quantidade de resíduos indiferenciados;

Os **gastos com pessoal** ascenderam, no 4T19, a 916,1 m€ e representam 7% dos gastos operacionais, apresentando-se acima do 4T18, em 8,6 milhares de euros (+0,9%) e abaixo do previsto em sede de orçamento em 35,3 m€ (-3,7%). A variação nos gastos com o pessoal, face ao 4T18, resulta, maioritariamente da atribuição de subsídio de acumulação de funções a colaboradores que, no âmbito da reestruturação orgânica do Grupo, passaram a acumular novas funções, dado o acréscimo de atividade que a empresa e Grupo têm vindo a registar. A variação, face ao PAO4T19, resulta de situações de baixa médica. O acréscimo na rubrica de outros gastos com o pessoal é apurado, essencialmente pela realização de encontro do Grupo previsto em sede de orçamento por um valor inferior.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	4T18	4T19	4T19/4T18		PAO 4T2019	4T19/PAO4T19	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	155,1	155,1	0,0	0%	155,1	0,0	0%
Remunerações do Pessoal	595,1	599,2	4,1	1%	631,2	-32,0	-5%
Encargos sobre Remunerações	134,4	135,6	1,2	1%	143,4	-7,7	-5%
Seguros Acid. Trab.	2,9	2,9	0,0	1%	3,1	-0,2	-5%
Outros Gastos com Pessoal	20,0	23,2	3,2	16%	18,6	4,6	25%
Total	907,5	916,1	8,6	1%	951,5	-35,3	-4%

O decréscimo da rubrica de **outros gastos operacionais**, no montante de 95,6 m€ (-25,0%), face ao 4T18 respeita, maioritariamente a situações não recorrentes registadas, em 2018, em correções de exercícios anteriores (117,3 milhares de euros). Comparativamente ao PAO2019, a redução de 40,4 m€ (-12,4%) é apurada na rubrica do IML e decorreu do efeito conjugado de: (i) trabalho desenvolvido no âmbito da otimização fiscal relativa ao património predial da MARL, SA, que resultou numa revisão das áreas dos lotes que integram o imóvel bem como uma revisão dos coeficientes de qualidade, que determinaram uma redução do valor patrimonial tributário e consequente redução do valor de IML, não prevista em sede de orçamento e (ii) adiamento do final de construção dos edifícios A02 (2.ª fase) e R03 (oficina) que, à presente data, ainda se encontram em curso.

As depreciações, no montante de 4.223,8 m€, encontram-se acima do 4T18, em 55,8 m€ (+1,3%), refletindo o investimento realizado no final de 2018 e em 2019, e abaixo do previsto no orçamento em 164,0 m€ (-3,7%), em virtude do adiamento de alguns investimentos. Em 31/12/2019 a execução (faturação) do plano de investimento situou-se em 53%, face ao investimento orçamentado para 2019, passando uma parte relevante em curso para 2020.

No primeiro semestre de 2019, foram registadas imparidades em dívidas a receber de clientes, relativamente a montantes em dívida que conduziram a rescisões unilaterais de contratos com 4 operadores, da qual assume maior expressão a situação do operador que explorava a fábrica do gelo, no pavilhão do pescado. O montante de imparidades registado no exercício, ascende a 225,7 milhares, sendo que no período homólogo do ano anterior não foram registados gastos desta natureza. Aliás, é uma situação pouco habitual em razão dos procedimentos de controlo de crédito adotados e que têm minimizado situações de incumprimento. No entanto, a existirem, embora em número reduzido, face ao número de operadores do MARL, são situações que devem ser enfrentadas e não prolongadas no tempo.

Performance Financeira

Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/2018	4T19	2019/2018		PAO 4T19	4T19/PAO4T19	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	123.787,1	120.206,0	-3.581,1	-2,9%	122.425,9	-2.219,9	-1,8%
Capital Circulante Líquido	-178,5	-571,4	392,9	220,1%	-312,9	258,5	82,6%
Outros	-4.153,4	-4.115,4	-38,1	-0,9%	-4.034,3	81,1	2,0%
Diferimentos	-16.111,9	-14.880,7	-1.231,1	-7,6%	-15.789,7	-909,0	-5,8%
Capital Investido	103.343,3	100.638,5	-2.704,8	-2,6%	102.288,9	-1.650,5	-1,6%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	39.239,5	32.253,9	-6.985,6	-17,8%	33.683,7	-1.429,8	-4,2%
Caixa e Depósitos Bancários	416,1	130,7	-285,4	-68,6%	24,5	106,2	433,3%
Dívida Líquida	38.823,5	32.123,2	-6.700,3	-17,3%	33.659,2	-1.536,0	-4,6%
Capital Social (realizado)	30.000,0	30.000,0	0,0	0,0%	30.000,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	24.534,2	28.833,3	4.299,1	17,5%	28.948,0	-114,7	-0,4%
Subsídios	9.985,7	9.682,0	-303,7	-3,0%	9.681,8	0,2	0,0%
Fundos Acionistas	64.519,8	68.515,3	3.995,5	6,2%	68.629,7	-114,4	-0,2%

⁽¹⁾ Inclui Suprimentos

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- O ativo fixo líquido diminui em 3.581,1 m€ (-2,9%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 4.223,8 m€ e do investimento total realizado em 2019, que ascendeu a 672,9 m€, reportando-se essencialmente a: (i) aquisição de equipamento informático (22,6 m€); (ii) aquisição de equipamento CCTV (58,8 m€); (iii) aquisição de contentores (54,2 m€); (iv) obra em curso do cash (100,8 m€); (v) coberturas do A03, A07 e A09 (103,7 m€); (vi) grande reparação na fábrica do gelo (55,7 m€); (viii) pavimento do pescado (33 m€); (viii) chillers (16,2 m€); (ix) empreitada de revalorização de espaços verdes (73,8 m€); (xi) e (x) obras diversas (32 m€) nomeadamente o início da obra de remodelação; e ativos intangíveis relativo a acionamento de direito de preferência, na sequência de cedência de posição contratual relativamente a duas boxes do pavilhão A05 (121,9 m€).

O ativo fixo líquido tangível e intangível situou-se abaixo do valor orçamentado no PAO4T19, em 586,8 m€ (-1,8%). Grexecução reflete as despesas de investimento faturadas, sendo que uma parte significativa dos itens orçamentados para 2019, passou em curso para 2020.

- No capital circulante líquido: a dívida de clientes traduz um PMR de 27 dias, inferior em 4 dias ao registado em 2018. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, de 71 dias, em linha com dezembro de 2018;

iii. O passivo ascendeu, a 31 de dezembro de 2019, a 54.481,8 m€, registando uma redução de 8.194,6 m€ (-13%), quando comparado com 31 de dezembro de 2018 e de 1.687,9 m€ (-3%), face ao PAO4T19.

As variações mais relevantes, face a 31/12/2018, correspondem a:

- redução dos diferimentos em 1.231 m€, explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- redução dos financiamentos obtidos em 6.985,6 m€;

A dívida financeira líquida ascendeu a 32.123,2 m€, reduzindo em 6.700,3 m€ (-17,3%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2018, situando-se abaixo do valor orçamentado no PAO4T19 em 1.536 m€ (-4,6%).

A empresa detém contratualizado Programas de Emissão de Papel Comercial, no montante global de 9.850 m€, encontrando-se utilizados na totalidade. Em novembro de 2019, a empresa contratualizou um Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 6.000 m€, em condições de *pricing* mais favoráveis, face às linhas de financiamento que detinha. A utilização desta linha teve como contrapartida a devolução de suprimentos à SIMAB, SA.

- Os capitais próprios ascenderam, no 4T19, a 68.515,3 m€ e correspondem a 68% do capital investido na empresa.

O rácio dívida líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,47, abaixo do 4T18 (0,60) e inferior ao previsto no PAO4T19 (0,49).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou um fluxo líquido positivo de 7.872,8 m€, abaixo do previsto no PAO4T19 em 68,8 m€ e acima do período homólogo do ano anterior em 518,2 milhares de euros.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 908,2 m€, inferior face ao PAO4T19 e ao 4T18, respetivamente em 622,4 m€ e 320,3 m€.

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 6.964,6 m€, superou o montante das obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 5.224,4 m€.

Em 31/12/2019 a MARL tem contratados Programas de Emissão de Papel Comercial, no montante de 9.850 m€. Este montante engloba a contratualização de uma nova Operação de Emissão de Papel Comercial, em novembro de 2019, no valor de 6.000 m€, integralmente aplicado na devolução de prestações acessórias de capital à empresa-mãe que, no exercício de 2019, ascenderam a 10.265,1 m€.

NF

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	4T18	4T19	PAO4T19
Cash Flow Atividades Operacionais	7.354,7	7.872,8	7.941,7
Recebimentos de Clientes	15.175,6	15.745,2	15.692,5
Pagamento Fornecedores	-3.469,1	-3.481,1	-3.204,9
Pagamentos Pessoal	-839,4	-831,5	-959,1
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-3.512,4	-3.559,7	-3.586,9
Cash Flow Atividades de investimento	-1.228,5	-908,2	-1.530,6
Cash Flow disponível para serviço da dívida	6.126,2	6.964,6	6.411,1
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-370,8	-264,4	-330,5
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	-878,4	-2.182,3	-305,4
Amortização capital (BEI)	-2.777,8	-2.777,8	-2.777,8
Free Cash Flow	2.099,1	1.740,2	2.997,3
Recebimento/(Amortização) de empréstimos ⁽²⁾	-744,7	8.239,5	-1.590,0
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	-1.063,4	-10.265,1	-1.440,0
Variação de Caixa	291,0	-285,4	-32,7
Caixa no início do período	125,0	416,1	57,2
Caixa no final do período	416,1	130,7	24,5

⁽¹⁾ Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

4. Cumprimento Orientações Legais - Execução Orçamental

A MARL, SA procedeu ao acompanhamento trimestral do grau de cumprimento dos objetivos impostos pela Lei do Orçamento de Estado (LOE), aprovado pela Lei 71/2018 de 31 de dezembro, e o Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

O ofício n.º 5487 de 21 de novembro de 2018, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2019, determina a observância de princípios financeiros relacionados com a evolução do EBITDA, com os gastos operacionais e com os gastos com deslocações, ajudas de custo, com alojamento e associados à frota automóvel, bem como gastos com estudos, pareceres e consultorias.

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e a comparação com o ano anterior, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, quadro de pessoal e nível de endividamento.

MARL - ORIENTAÇÕES LEGAIS

milhares de euros	4T18	4T19	4T19/4T18		PAO 4T2019	4T19/PAO4T19	
			ABS	%		ABS	%
(1) Volume de Negócios [VN]	13.327,1	13.621,4	294,3	2,2%	14.050,2	-428,8	-3,1%
(2) Gastos Operacionais [GO]	3.589,8	3.442,4	-147,4	-4,1%	3.577,4	-135,0	-3,8%
FSE's	2.682,2	2.526,2	-156,0	-5,8%	2.625,9	-99,7	-3,8%
Deslocações/Estadas	12,0	15,5	3,5	29,1%	11,4	4,1	36,5%
Frota automóvel	25,2	22,3	-2,9	-11,5%	24,8	-2,6	-10,3%
Estudos, pareceres e proj. de consultoria	51,5	44,6	-6,9	-13,4%	52,4	-7,8	-14,9%
Gastos c/ Pessoal	907,5	916,1	8,6	0,9%	951,5	-35,3	-3,7%
Ajudas de Custo	3,0	3,1	0,1	2,1%	0,7	2,4	345,0%
(2)/(1) Artigo 158 ^o DLOE2019 (Gastos Operacionais)/VN	26,94%	25,27%	-1,66 p.p.		25,46%	-0,19 p.p.	

⁽¹⁾ corrigidos dos encargos decorrentes de indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no art.º 21.º da Lei n.º 42/2016 de 28/12 e das valorizações nos termos do disposto na LOE2019

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	4T18	4T19	4T19/4T18		PAO 4T2019	4T19/PAO4T19	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	14.009,3	14.130,5	121,2	0,9%	14.568,3	-437,7	-3,0%
Gastos Operacionais	-3.944,1	-3.954,6	10,47	0,3%	-3.904,3	50,31	1,3%
EBITDA	10.065,2	10.175,9	110,7	1,1%	10.664,0	-488,1	-4,6%

No 4T19, o **EBITDA**⁶ ascendeu a 10.175,9 m€, situando-se acima do 4T18, em 110,7 m€ (+1,1%) e abaixo do previsto no PAO4T19, em 488,1 m€ (-4,6%). A evolução, face ao previsto, é impactada pelo registo de imparidades em dívidas a receber de clientes, no primeiro semestre de 2019 montante de 230 m€. Expurgando este facto, o **EBITDA** registaria um valor abaixo do previsto no PAO19, contudo menos expressivo, no valor de 258 m€ (-2,4%).

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

[n.º 1, artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 89/2019, de 28 de junho]

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios reduziu em 166 pontos base, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, em resultado de:

- aumento do volume de negócios, em 294,3 milhares de euros (+2,2%), maioritariamente impactado pelo aumento nos rendimentos core da empresa, as taxas de utilização que crescem 266,2 m€ (+2,6%), incluindo os espaços sazonais;
- redução dos gastos operacionais em 147,4 m€ (-4,1%) em resultado da evolução favorável ao nível dos FSE's.

Quando comparado com o PAO4T19, este indicador apresenta um desvio desfavorável de 19 pontos base. Em termos relativos, o desvio favorável nos gastos operacionais em 135 m€ (-3,8%) não foi suficiente para compensar o desvio desfavorável no volume de negócios, em 428,9 m€ (-3,1%).

⁶ Apurado de acordo com SNC



▪ **Gastos com o Pessoal**

[n.º3, al. a), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 89/2019, de 28 de junho]

Os gastos com o pessoal apresentam-se acima do registado no período homólogo do ano anterior, em 8,6 m€ (+0,9%).

A variação nos gastos com o pessoal, face ao 4T18, resulta do efeito conjugado de: (i) atribuição de subsídio de acumulação de funções a colaboradores que, no âmbito da reestruturação orgânica do Grupo, passam a acumular novas funções. Nesta matéria importa assinalar que, na sequência dos cortes e restrições à gestão, impostos às empresas públicas nos últimos anos, e que conduziram à redução do número de colaboradores, as funções continuaram a ser desenvolvidas mercê de um empenhamento adicional da equipa, e que cumpre relevar, face ao acréscimo de atividade e sua diversificação, registado em 2017 e que incrementou em 2018 e 2019, e de alguma racionalização adicional de processos, já de si muito otimizados, de forma a manter o nível de serviço, num quadro de restrições e corte de recursos; (ii) efeito líquido da diferença de remuneração de colaborador que saiu da empresa, em março de 2018, por rescisão unilateral e a entrada de novo colaborador, em outubro de 2018; (iii) saída de um colaborador dos quadros da empresa, no primeiro semestre de 2019 e (iv) situações de baixa médica. Continua a verificar-se a existência de um colaborador cedido a outra empresa em regime de decência de interesse público.

Comparativamente ao PAO 4T2019 os gastos com o pessoal apresentam um desvio favorável de 35,3 m€ (-3,7%), devido a situações de baixa médica ocorridas em 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, a MARL, SA apresenta um quadro de 25 colaboradores, mantendo-se o número de colaboradores, face a 31 de dezembro de 2018. Um deles, assume, de modo temporário, funções em regime de cedência de interesse público, para fazer face às saídas e cedências existentes.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento**

[n.º3, al. b), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 89/2019, de 28 de junho]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Relativamente à rubrica de deslocações, ajudas de custo e alojamento apresenta-se acima do 4T18 e do PAO4T19, respetivamente em 3,6 m€ (+23,7%) e em 6,5 m€ (+54,2%).

Esta evolução é justificada pela necessidade de corporizar as estratégias definidas no âmbito da consolidação do novo modelo de gestão definido ao nível do grupo, nomeadamente: (i) reposicionamento e alargamento da atividade da MARL, na logística e distribuição moderna e (ii) intensificação da atividade internacional da SIMAB. Neste contexto, os gastos incorridos decorrem de: (i) deslocações inerentes à necessária dinamização comercial da empresa, que tem tido reflexos no aumento da taxa de ocupação do mercado e consequentemente no volume de negócios recorrente; (ii) aumento com as deslocações dos colaboradores da MARL, SA, que desempenham funções transversais às empresas do Grupo aos Mercados que integram o Grupo SIMAB, no âmbito da nova estrutura orgânica do Grupo SIMAB; (iii) participação e representação em eventos (feiras, conferências, congressos, outros) e visitas a mercados abastecedores internacionais, tendo em vista a prospeção e acompanhamento de oportunidades de negócio para o Grupo e, em especial, para o MARL. No 4T19, foram repassados à SIMAB, SA gastos com deslocações e estadias no valor de 12,9 m€, diretamente imputáveis às prestações de serviços relativos a contratos com clientes da SIMAB, SA.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 4T19, os gastos associados à frota da MARL, SA apresentam-se abaixo dos gastos incorridos no 4T18, em 1,2 m€ (-5,3%) e abaixo do PAO4T19 em 2,6 m€ (-10,4%).

O desvio é apurado na rubrica de aluguer de viaturas pelo facto da MARL, SA, no 2T2019, ter diminuído em 1 viatura, o número de veículos que integravam a frota automóvel, decorrente de uma análise de sinergias na frota do Grupo, facto que não tinha sido previsto em sede de PAO19.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Frota Automóvel - MARL

Euro	Execução 4T18	Execução 4T19	2019/2018		PAO 4T19	2019/PAO2T19	
			Valor	%		Valor	%
Gastos com a frota automóvel (€)	25.172,7	22.254,8	-2.917,9	-11,6%	24.829,5	-2.574,7	-10,4%
ALD	20.944,6	18.437,8	-2.506,8	-12,0%	20.935,9	-2.498,1	-11,9%
Combustíveis	1.851,7	1.899,5	47,8	2,6%	2.286,0	-386,5	-16,9%
Manutenção	163,6	225,6	61,9	37,9%	140,0	85,6	n.d.
Seguros	1.523,74	964,5	-559,3	-36,7%	979,6	-15,1	-1,5%
Portagens/Estac.	657,0	662,6	5,6	0,8%	488,0	174,6	35,8%
IUC	32	65	33	103%	0	65	n.d.
Nº de veículos	8	7	-1,0	-13%	8	-1,0	-12,5%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

[n.º3, al. c), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 89/2019, de 28 de junho]

Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria ascendem 44,6 m€ e apresentam-se abaixo do ano anterior em 6,9 m€ (-13,4%) e abaixo do PAO4T19 em 7,8 m€ (-14,9%).

Os serviços de consultoria integram: (i) serviços especializados de perito técnico de apoio ao júri no âmbito do Procedimento de negociação para a aquisição de Serviços de Gestão Integrada e Manutenção para o MARL (32 m€); (ii) prestação de serviço, no âmbito da constituição de dossier de preços de transferência da MARL, S.A., por forma a dar cumprimento à legislação em vigor (2,5 m€) e (iii) serviço de levantamento e otimização de impostos e taxas que incidem sobre o património do MARL. O trabalho desenvolvido em 2018 foi contratualizado com base numa remuneração traduzida num *success fee* permitiu uma poupança já refletida nesse exercício pelo que, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, foi registado o correspondente *success fee* no valor de 2019 (10 m€).

▪ **Endividamento**

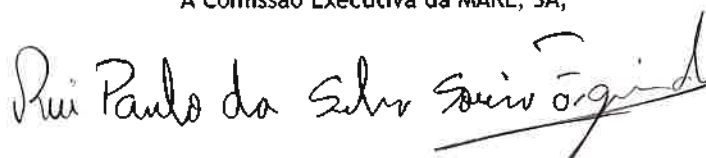
Não tendo ocorrido aumentos de capital, em 2018 e 2019 e não havendo “Novos investimentos”, na definição conferida pelo ofício 5487 da DGTF de 21 de novembro de 2018, a taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 159.º do DL 89/2019 de 28 de junho, tem como variáveis exclusivamente os montantes do passivo remunerado nos anos de 2019 (acumulado a 31/12/2019) e 2018 (31/12/2018):



Passivo remunerado

Euro	31/12/2019	31/12/2018	Variação (4T2019/2018)	
			Valor	%
Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) ⁽¹⁾	32.253.877,6	39.239.525	-6.985.648	-17,8%
- do qual concedido pela DGTF	n.a	n.a	n.a	n.a
Aumentos de capital por dotação créditos	n.a	n.a	n.a	n.a
Novos Investimentos	n.a	n.a		

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

31 de janeiro de 2020

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados
- Balanço
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



✓

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euro

RUBRICAS	PERÍODOS		
	31/12/2019	31/12/2018	PAO4T19
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	120.074.028,9	123.773.945,5	122.422.286,4
Ativos Intangíveis	131.928,1	13.115,9	3.585,3
Outros ativos Financeiros	778,6	458,6	369,3
Ativos por impostos Diferidos	347.740,9	322.476,3	313.132,0
Outras Contas a Receber	963.179,7	1.061.753,8	919.470,1
ATIVO CORRENTE			
Clientes	1.130.288,7	1.334.447,9	890.272,0
Adiantamentos a fornecedores	97,1	0,0	0,0
Estado e Outros Entes Públicos	0,0	0,0	2.404,5
Outras Contas a Receber	183.725,2	209.065,5	198.666,5
Diferimentos	34.631,9	64.931,1	24.748,4
Caixa e Depósitos Bancários	130.693,8	416.072,5	24.505,6
Total do Ativo	122.997.092,7	127.196.267,0	124.799.440,1
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Realizado	29.999.999,8	29.999.999,8	29.999.999,8
Reservas Legais	3.397.359,8	2.979.363,1	3.379.642,7
Resultados Transitados	21.136.814,5	17.374.843,4	21.095.817,7
Outras variações no capital próprio	9.681.979,3	9.985.666,6	9.681.752,5
Resultado líquido do Período	4.299.138,4	4.179.967,9	4.472.519,3
Total Capital Próprio	68.515.291,8	64.519.840,6	68.629.732,1
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	0,0	0,0	15.165,2
Financiamentos Obtidos	25.723.729,8	34.148.860,4	27.547.605,3
Diferimentos	13.043.541,2	14.370.905,2	14.203.552,0
Passivos por impostos diferidos	28.299,8	29.227,6	28.297,7
Outras dívidas a pagar	4.042.535,3	4.055.878,6	4.118.859,8
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	1.071.632,1	948.241,5	528.030,6
Adiantamentos de Clientes	11.197,9	6.308,2	0,0
Estado e Outros Entes Públicos	618.964,5	558.380,7	677.585,5
Financiamentos Obtidos	6.530.147,7	5.090.664,8	6.136.112,8
Outras dívidas a pagar	1.574.580,2	1.727.011,1	1.328.370,6
Diferimentos	1.837.172,5	1.740.948,4	1.586.128,6
Total do Passivo	54.481.800,9	62.676.426,4	56.169.708,1
Total do Capital Próprio e do Passivo	122.997.092,7	127.196.267,0	124.799.440,1

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	31/12/2019	31/12/2018	PAO4T2019
Vendas e Serviços Prestados	13.621.373,8	13.327.093,9	14.050.234,9
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	-514,0	0,0	0,0
Fornecimentos e serviços externos	-2.526.237,4	-2.682.209,7	-2.625.914,8
Gastos com o pessoal	-916.124,1	-907.540,6	-951.460,9
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	-225.747,1	12.532,0	0,0
Outros Rendimentos e Ganhos	509.145,7	682.226,2	518.031,6
Outros Gastos e Perdas	-285.965,3	-382.085,1	-326.896,0
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.175.931,5	10.065.191,2	10.663.994,8
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-4.223.788,0	-4.168.034,4	-4.387.807,9
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.952.143,5	5.897.156,8	6.276.186,9
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,0	0,0	0,0
Juros e Gastos Similares Suportados	-289.092,9	-351.576,5	-335.434,5
Resultados antes de impostos	5.663.050,6	5.545.580,3	5.940.752,4
Imposto sobre o rendimento do exercício	-1.363.912,1	-1.365.612,4	-1.468.233,1
Resultado líquido do exercício	4.299.138,42	4.179.967,9	4.472.519,3

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



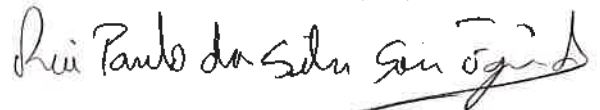
Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO 2019

Euro

	4T2019	4T2018	PAO-4T2019
Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes	15.745.194,6	15.175.589,3	15.692.537,1
Pagamentos a fornecedores	(3.481.083,3)	(3.469.111,3)	(3.204.915,7)
Pagamentos ao pessoal	(831.527,0)	(839.403,3)	(959.050,8)
Fluxos gerados pelas operações	11.432.584,3	10.867.074,7	11.528.570,6
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	(1.245.322,7)	(1.743.507,5)	(1.226.455,6)
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(2.314.415,6)	(1.768.898,1)	(2.360.445,3)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinários	7.872.846,0	7.354.669,2	7.941.669,6
Recebimentos relacionados com as rubricas extraordinárias			
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	7.872.846,0	7.354.669,2	7.941.669,6
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	0,0	0,0	0,0
Ativos Fixos Tangíveis	(762.323,7)	(1.240.414,0)	(1.530.605,3)
Ativos Fixos Intangíveis	(145.888,1)	0,0	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	0,0	11.932,5	0,0
Fluxos de Caixa das Atividades de investimento 2	(908.211,8)	(1.228.481,5)	(1.530.605,3)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	13.133.168,0	3.329.567,2	260.000,0
Empréstimos Acionistas	450.000,0	0,0	2.520.000,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(20.568.815,6)	(8.793.864,5)	(8.893.225,0)
Financiamentos bancários	(9.853.715,6)	(7.330.482,1)	(4.933.225,0)
Suprimentos	(10.715.100,0)	(1.463.382,4)	(3.960.000,0)
Juros e Gastos similares	(264.365,3)	(370.849,7)	(330.518,6)
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	(7.250.012,9)	(5.835.147,0)	(6.443.743,5)
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	(285.378,7)	291.040,7	(32.679,2)
Caixa e seus Equivalentes no início do período	416.072,5	125.031,8	57.184,8
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	130.693,8	416.072,5	24.505,6

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho